

## **Apresentação do dossiê “Ensino e aprendizagem sob o enfoque da Avaliação Psicológica”**

***Presentation of the dossier “Teaching and learning from the perspective of Psychological Assessment”***

***Presentación del dossier “Enseñanza y aprendizaje desde la perspectiva de la Evaluación Psicológica”***

Neide de Brito Cunha<sup>1</sup>

<http://orcid.org/0000-0003-4945-4495>

Thatiana Helena de Lima<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-9832-8546>

<sup>1</sup> Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, São Paulo – Brasil. E-mail: neidedebitocunha@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia – Brasil. E-mail: thatianahlima@gmail.com.

Com muita satisfação apresentamos o dossiê “Ensino e aprendizagem sob o enfoque da Avaliação Psicológica”, que aporta várias contribuições da área em seus significativos desdobramentos na área da pesquisa em educação. Nele apresentamos estudos sob o entendimento da importância da avaliação psicológica para buscar compreender, a partir de técnicas específicas, as diferenças individuais, no que diz respeito a capacidades, habilidades, características de personalidade e comportamentos nas instituições de ensino. Os pesquisadores nacionais fazem parte do Grupo de Trabalho (GT 35), intitulado Pesquisa em Avaliação Psicológica, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), que é composto por pesquisadores de várias regiões do Brasil. Os pesquisadores internacionais que contribuíram neste dossiê foram convidados pelos membros desse GT.

Parte-se da compreensão de como a avaliação psicoeducacional pode ajudar a entender a origem dos problemas de aprendizagem dos alunos e a propor intervenções pedagógicas. Reunimos um estudo teórico que apresenta as particularidades da Avaliação Psicológica no contexto da Psicologia Escolar e Educacional e pesquisas empíricas que proporcionam conhecimentos para profissionais e instituições a respeito de como promover ambientes inclusivos e saudáveis, diagnosticar dificuldades de aprendizagem e investigar o processo de ensino-aprendizagem.



Esperamos impulsionar o progresso nos campos da Educação e da Psicologia, especialmente no âmbito da Avaliação Psicológica por meio do fomento a discussões construtivas e inovadoras que abordam a interseção e o potencial de colaboração entre estas áreas, destacando a importância de práticas fundamentadas em evidências e promovendo reflexões que possam gerar avanços teóricos e aplicados. Além disso, esperamos contribuir para a formulação de estratégias mais eficazes que beneficiem tanto profissionais quanto pesquisadores, ampliando o impacto positivo na sociedade.

Para abrir este dossiê, temos o estudo teórico de Valéria Gonzatti, Simone Fragoso Courel, Silvana Maia Borges e Daiana Meregalli Schutz que apresenta as particularidades da Avaliação Psicológica (AP) no campo da Psicologia Escolar e Educacional no cenário brasileiro do século XXI. As autoras revisitaram a noção de AP e delinearam suas peculiaridades, implicações sociais, históricas, culturais e institucionais, além de debater alguns conceitos relacionados ao tema.

Quanto aos artigos com pesquisas aplicadas, eles foram desenvolvidos com alunos e professores de vários níveis e modalidades de ensino. Iniciamos este bloco com a apresentação dos estudos realizados com estudantes de Ensino Fundamental e Médio. Assim, o primeiro artigo que compõe este bloco é o de Thatiana Helena de Lima, Emili de Lima Marques, Makilim Nunes Baptista, Adriana Satico Ferraz e Ângelo Rodrigo Valentin de Souza, que aborda as relações entre a percepção de suporte social, o suporte familiar e o desempenho escolar de crianças e adolescentes. Na sequência, está o artigo de Ewerton José da Silva, Neide de Brito Cunha e Pedro Barrientos Gutiérrez que investigou a relação entre a compreensão de leitura, os hábitos de leitura e o desempenho escolar de alunos do Ensino Médio regular e técnico. Em seguida, Sandro de Toledo, Antonio de Pádua Serafim, Cristiana Castanho de Almeida Rocca, Nakira Friedrich Dalavia da Rosa e Ricardo Silva dos Santos Durães analisaram a relação entre estilos parentais e o processo de aprendizagem e desempenho cognitivo de atenção e memória. O último artigo deste bloco apresenta o estudo de Aline Miranda Tavares de Lima, Katya Luciane de Oliveira, Leandro da Silva Almeida, Amanda Lays Monteiro Inácio, Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Evely Boruchovitch e Marcos Hirata Soares, que investiga o *bullying*, a automutilação e a desregulação emocional em alunos do ensino fundamental e médio, para identificar diferenças entre os anos escolares e as relações entre os construtos.

Nos próximos níveis de ensino, há a pesquisa com universitários de autoria de Ana Deyvis Santos Araújo Jesuíno, Max Mateus Moura da Silva, Fernanda Otoni, Ariela Raíssa

Lima-Costa e Nádia Prazeres Pinheiro-Carozzo, que examina as relações entre a motivação para aprender e as competências socioemocionais. Maria Julia de Melo Amorim Venâncio, Cristiane Faiad de Moura, Gabriela Lôbo da Silva, Luís Gustavo de Amaral Vinha realizaram a adaptação do Perth Alexithymia Questionnaire para o português brasileiro, a fim de se fornecerem parâmetros psicométricos iniciais para a versão brasileira do instrumento. Com graduandos e pós-graduandos, temos o estudo de Laura Andrelynne Durans Duarte e Patrícia Waltz Schelini, que teve o intuito de elaborar um novo instrumento psicométrico voltado para a investigação sobre o uso de estratégias metacognitivas e verificar suas propriedades psicométricas.

Dentre as pesquisas realizadas com docentes, há o estudo de Sabrina Martins Barroso, Marlene Alves da Silva, Valéria Gonzatti e Margarida Maria Baptista Mendes Pedroso de Lima, cujo objetivo foi o de avaliar o nível de resiliência dos docentes de uma universidade federal e as relações com suas autopercepções sobre suas capacidades, características da instituição de ensino, suas condições de trabalho e seu estado emocional. Thaíssy dos Santos Nascimento e José Maurício Haas Bueno examinaram a relação entre a inteligência emocional, as crenças de autoeficácia e a experiência emocional de professores. Para fechar este bloco, Júlia Teston Machado, Márcia Fortes Wagner, Luis Henrique Paloski, Brandel José Pacheco Lopes Filho, Camila Rosa de Oliveira adaptaram o Social and Emotional Competencies Questionnaire para o português do Brasil, além de investigar qualidades psicométricas do instrumento com professores da educação básica das cinco regiões brasileiras.

Convidamos os leitores a adentrarem este conjunto de artigos com uma postura analítica e, ao mesmo tempo apreciativa, certos de que encontrarão nas páginas que seguem um valioso repertório de reflexões teóricas, procedimentos metodológicos e proposições práticas capazes de inspirar tanto a investigação científica quanto a atuação educacional. Espera-se, ainda, que essas contribuições se traduzam em um renovado compromisso com a promoção de práticas pedagógicas mais justas, críticas e transformadoras.

*Neide de Brito Cunha*

*Thatiana Helena de Lima*